



Quelen Tomé Pires, Maíra Boeno da Maia e Suzete Marchetto Claus

INTRODUÇÃO

A modernização agrícola trouxe mudanças tanto ambientais quanto nas cargas de trabalho acrescentando riscos à saúde dos trabalhadores rurais.

Essa ocorrência pode estar relacionada:

- ➔ utilização incorreta de equipamentos de proteção
- ➔ o aumentado da exposição do trabalhador rural
- ➔ uso de máquinas e implementos agrícolas

OBJETIVO

Este estudo buscou descrever a frequência dos **acidentes de trabalho e intoxicações agudas** por agrotóxicos em trabalhadores rurais do município de Vacaria que moram em área e abrangências das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) na zona rural.

METODOLOGIA

Dados foram coletados



Agentes Comunitários de Saúde da ESF

Período
2013 e 2015

Entrevistas com questões semiestruturadas a respeito de características do estabelecimento rural e sobre informações individuais dos trabalhadores.

RESULTADOS

Perfil sócio demográfico dos trabalhadores:

Quantidade de entrevistados

431 propriedades
983 trabalhadores

Sexo

72,2 % Masculino
27,8% Feminino

Contato com agrotóxicos

79,9% Tem contato
20,1% Não tem contato

Acidente de trabalho (último ano)

92,9% não
7,1 % sim

Motivos de acidentes de trabalho

Animais peçonhentos	4,4 %
Plantas	4,4 %
Ferramentas manuais	11,8 %
Implementos agrícolas	13,2 %
Máquinas agrícolas e veículos com motor	7,4 %
Animais de criação	23,5 %
Outros veículos/moto/auto	5,9 %
Outras causas	29,4 %

Intoxicação por agrotóxicos alguma vez na vida

Não, nunca	84,9 %
Sim, teve intoxicação nos últimos 12 meses	1,9 %
Sim, mas foi antes, não nos últimos 12 meses	13,0 %
Sim, mas não especifica o tempo	0,2 %

Motivo da intoxicação

46,7 % Não usou/ faltou EPI
26,7 % Outros motivos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa contribui para conhecer a realidade de saúde dos trabalhadores agrícolas de Vacaria, bem como subsidiar intervenções de profissionais visando a melhoria das condições de saúde do setor agrícola.